



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

1

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

1 ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO
2 PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE
3 UBERLÂNDIA, realizada aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e dez, às
4 dezessete horas e trinta minutos, no Espaço de Reuniões da Casa de Cultura, sob a presidência de
5 Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes. Para constar, informamos que das vinte e duas
6 Instituições que compõem o Conselho, uma delas ainda não enviou os nomes dos seus
7 representantes para serem publicados no Decreto de Nomeação. Portanto, na data desta
8 reunião, o quorum será de (12) doze pessoas. Estiveram presentes à reunião os conselheiros e a
9 visitante que assinam a seguir:

10 Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes _____

11 Daniel Gervásio Bernardes _____

12 Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale _____

13 Paulo Carrara _____

14 Virgínia Lúcia Dutra _____

15 Luiz Henrique Martins _____

16 Kênia de Souza Ribeiro _____

17 Milton Leite _____

18 Antônio Ricardo Souza _____

19 Olga Helena da Costa _____

20 Alessandra Silva Rodrigues _____

21 Sérgio Luiz Miranda _____

22 A reunião teve como pontos de pauta: **1-** Informes; **2-** Leitura e aprovação de atas; **3-** Apresentação
23 do projeto final do toldo da Lounge, pelo Engenheiro Ricardo Ochoa; **4-** Apresentação do projeto de
24 acessibilidade do Uberlândia Clube, por **Kênia de Souza Ribeiro** e **5-** Leitura do e-mail enviado
25 pela designer **Adriana Retamal** sobre o projeto para colocação do toldo na Choperia Dom Barreto
26 no Mercado Municipal. A presidenta iniciou a reunião informando-nos de que o engenheiro **Ricardo**
27 **Ochoa** não obteve retorno em tempo hábil das opções de amostras de materiais para trazer para o



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

2

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

28 Conselho deliberar sobre as alterações no toldo da Lounge. **Valéria Queiroz** solicitou a ele que
29 quando o projeto estiver pronto, entre em contato para incluir a apresentação como ponto de pauta
30 nas nossas reuniões. Em seguida, a presidenta leu o e-mail da designer **Adriana Retamal**. A
31 presidenta passou à apresentação do Dossiê da Igreja do Rosário e solicitou que algum membro do
32 Conselho fizesse um Parecer. Foram esclarecidas dúvidas do conselheiro **Sérgio Luiz** sobre como
33 foi feito o tombamento deste bem. **Valeria Queiroz** explicou-lhe que o bem foi tombado por lei, em
34 1985, e que a única documentação encaminhada ao IEPHA contava apenas de três páginas o que,
35 para este Instituto não obedece a todas as exigências necessárias para a realização de um Dossiê, por
36 isso foi providenciada a sua elaboração. A presidenta explicou-nos que o IEPHA foi regulamentando
37 a formatação do Dossiê e que, atualmente, existe um padrão que o IEPHA solicita que seja seguido.
38 Ficou estabelecido que o conselheiro **Paulo Carrara**, com auxílio de **Marília Brasileiro**, irá realizar
39 o Parecer cujo prazo de entrega será para a reunião do dia 18 de agosto de 2010 (sessenta dias).
40 **Milton Leite** sugeriu que se faça uma análise do perímetro de tombamento aprovado anteriormente
41 para avaliar e encaminhar para Paulo Carrara. Além disso, os conselheiros, de maneira geral,
42 resolveram contribuir, cada qual dentro da sua área de conhecimento e atuação, para a realização da
43 análise e correção do Dossiê. Ficou estabelecido, então, que será encaminhada por e-mail a cópia do
44 Dossiê a todos os membros para que todos colaborem da melhor forma possível. Como não havia
45 *quorum* não foi possível ler as atas e aprová-las. Ficou estabelecido que na próxima reunião será
46 realizada esta atividade, com urgência. Como não havia mais ponto de pauta, **Paulo Carrara** trouxe
47 ao Conselho uma série de questionamentos sobre o Estádio de Futebol Juca Ribeiro, cujo interior
48 está sofrendo um processo de demolição. Ele queria saber se o Estádio está listado entre os bens
49 inventariados, quem autoriza a demolição dos prédios inventariados, por que os acionistas do
50 Estádio Juca Ribeiro não são convocados para uma discussão antes de acontecerem as demolições.
51 **Milton Leite** informou-lhe que a Secretaria de Planejamento Urbano é que autoriza a demolição dos
52 bens inventariados. Assim, o conselheiro **Paulo Carrara** sugeriu que o COMPHAC faça uma
53 reflexão sobre os fatos que têm ocorrido na cidade e de que, muitas vezes, não somos sequer
54 comunicados, deixando que paulatinamente a história da cidade se perca. Nada mais havendo a
55 considerar, eu, **Virgínia Lúcia Dutra**, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada
56 também pelos demais participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, 23 de junho de 2010.